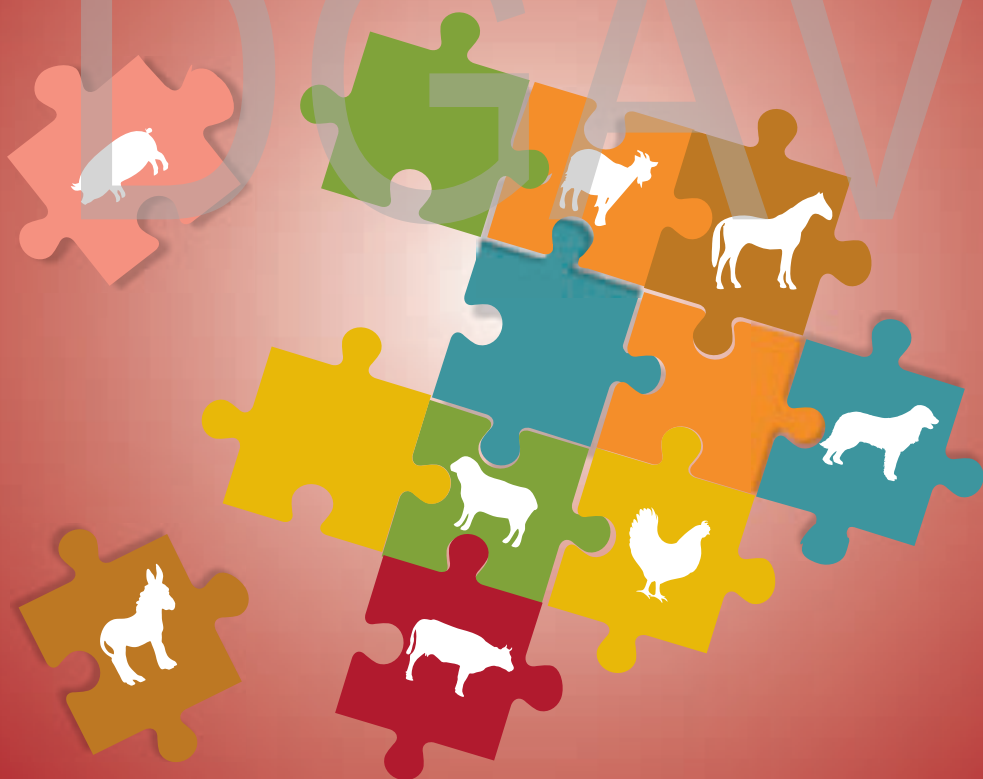


O LIVRO DAS RAÇAS

RAÇAS AUTÓCTONES DO MINHO E DOURO LITORAL



Volume IV

DGAV

O LIVRO DAS RAÇAS

Raças Autóctones do Minho e Douro Litoral

Volume IV

DGAV



FICHA TÉCNICA



Título: O Livro das Raças

Subtítulo: Raças Autóctones do Minho e Douro Litoral - Volume IV

Editor: Coordenação - Gabinete de Recursos Genéticos Animais (DGAV)

Redação: Gabinete de Recursos Genéticos Animais (DGAV), FERA - Rui Dantas,
AMIBA - Virgínia Ribeiro

Conceção: Gabinete de Recursos Genéticos Animais (DGAV)

Edição técnica: Gabinete de Recursos Genéticos Animais (DGAV)

Edição gráfica: Divisão de Planeamento, Estratégia e Comunicação (DGAV)

Ilustrações dos animais das raças pecuárias: Carlos Medeiros

Ilustrações dos cães: Clube Português de Canicultura

Conceção de logotipo e ilustrações de jogos: Francisco Quirino

Design: Cláudia Saraiva

Impressão: MX3 - Artes Gráficas, Ld.ª

Depósito Legal: 537586/24

3ª Edição: ©2024, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)

3000 Exemplares

ÍNDICE



Cabra Bravia.....	8
Cão de Castro Laboreiro.....	12
Cavalo Garrano.....	16
Galinha Amarela.....	20
Galinha Branca.....	23
Galinha Pedrês Portuguesa.....	26
Galinha Preta Lusitânica.....	29
Ovelha Bordaleira de Entre-Douro e Minho.....	32
Ovelha Churra do Minho.....	36
Vaca Arouquesa.....	40
Vaca Barrosã.....	43
Vaca Cachena.....	47
Vaca Maronesa.....	51
Vaca Minhota.....	55

BREVE NOTA



Programa Pedagógico

A coleção "Livro das Raças" foi feita para ti, para que possas conhecer os animais das 62 raças autóctones de Portugal, ou seja que são do nosso país e por isso muito especiais para todos os portugueses.

Nestes livros, vais descobrir de onde vêm, como vivem e quais são as suas características. Além disso, há jogos e atividades divertidas para te ajudar a aprender sobre a importância de proteger estes animais especiais.

Em Portugal, há muitos animais diferentes que fazem parte da vida no mundo rural, como vacas, cabras, ovelhas e galinhas, sem esquecer os nossos cães. Todos estes animais, para além de grandes companheiros, são muito importantes para as pessoas, ajudando a produzir alimentos como carne, leite, ovos e até lã para fazer roupas.

Eles também mantêm a natureza em equilíbrio e são uma parte importante das nossas tradições.

A coleção é composta por seis volumes, cada um dedicado a uma região de Portugal:

Volume I - Beiras e Ribatejo

Volume II - Alentejo

Volume III - Algarve

Volume IV - Minho e Douro Litoral

Volume V - Trás-os-Montes

Volume VI - Açores

Se quiseres saber mais sobre estes animais e imprimir os livros, pede para visitar o site da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

<https://www.dgav.pt/animais/conteudo/recursos-geneticos-animais/programa-pedagogico/colecao-de-livros-infantis/>

A Diretora-Geral
Susana Guedes Pombo



O Município de Vieira do Minho sempre fez do seu feriado municipal, a 2ª feira das festividades da Feira da Ladra, um dia de festa para as raças autóctones.

Na Feira da Ladra, que se realiza anualmente no primeiro sábado do mês de outubro, há concursos das raças bovinas da região, Barrosã e Minhota, das ovelhas, Bordaleira de Entre Douro e Minho e da Churra do Minho, da raça de cabras Bravia, das quatro raças de galinhas autóctones, Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca, e ainda um dia inteiramente dedicado aos milenares cavalos de raça Garrana.

A nossa responsabilidade educativa obriga-nos a associarmo-nos a uma divulgação das raças que sempre habitaram esta região, querendo que as nossas crianças e jovens, conheçam e continuem o legado genético, cultural e patrimonial que este município e os Vieirenses tanto têm acarinhado.

Bem haja quem cuida de tão importante recurso, responsável por manter estes territórios cuidados, habitados e produtivos.

Presidente do Município de Vieira do Minho

DGAV



MINHO E DOURO LITORAL



NORTE

CENTRO

AÇORES

LISBOA

ALENTEJO

MADEIRA

ALGARVE

CABRA BRAVIA

Onde vivo?

Vivemos no norte de Portugal, na Serra do Alvão e nas Serras da Peneda, Amarela e Gerês. Somos 2 famílias: a do Alvão e a do Gerês.

Como sou?

Somos pequenas ou de tamanho médio conforme a zona onde vivemos.

Os familiares do Alvão são maiores, mais pesados e têm cores castanhas e ruivas. Na família do Gerês somos animais mais pequenos e de cor preta.

Gostamos de explorar locais de difícil acesso, somos muito ágeis e um pouco selvagens.

O nosso pelo é curto e é mais comprido e áspero nos machos. As colorações mais frequentes são o preto e o castanho. As minhas familiares castanhas têm tonalidades mais escuras na cabeça, ao longo do dorso, barriga e extremidades das patas.

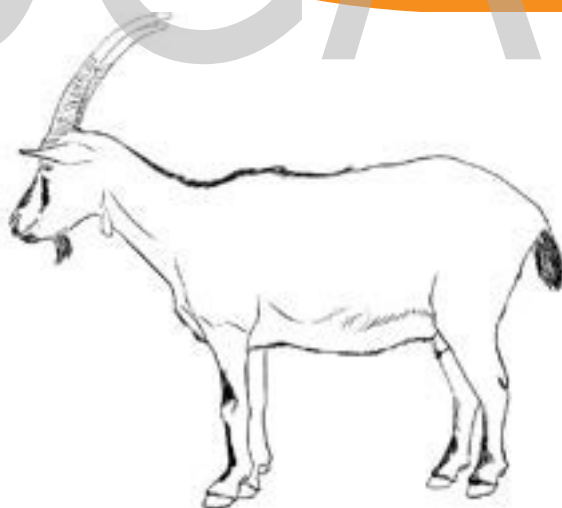
Os machos têm uma barbicha e cornos finos.

Temos patas curtas e finas.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Somos animais herbívoros e pertencemos à espécie caprina.

Os animais herbívoros alimentam-se de plantas e, como exemplo, temos as cabras, as ovelhas, as vacas, os burros, os coelhos e outros.

Os animais da minha raça alimentam-se de pasto, feno, palha, erva, rama de videeiro, de salgueiro, de carvalho, de castanheiro, urze e fetos secos entre outros.

A duração da gestação das cabras é de cerca de 5 meses. Gestação é o tempo de desenvolvimento do embrião no útero da fêmea, desde a concepção até o nascimento. Os nossos filhos são amamentados e permanecem nas casas chamadas – cortes – até aos 2-3 meses de idade e o humano que cuida de nós, leva-lhes arbustos recolhidos nos montes para comerem.

Durante o verão podemos pastar nos montes em liberdade durante cerca de 15 horas. Durante o inverno só ficamos 5 horas porque são zonas muito frias. Normalmente, somos um rebanho de cerca de 100 cabras.

Pertencemos à espécie caprina.

Encontra os pares! Experimenta

Desenha uma linha entre os pares correspondentes, sem levantar o lápis do papel e sem tocar noutras figuras.





CÃO de CASTRO LABOREIRO

Onde vivo?

Devemos o nosso nome à vila de onde somos originários - a vila de Castro Laboreiro, situada no Alto Minho. Vivemos na região montanhosa, agreste, que se estende desde o rio Minho até às Serras da Peneda e do Soajo e é demarcada pelos rios Minho, Trancoso, Laboreiro e Mouro.

Como sou?

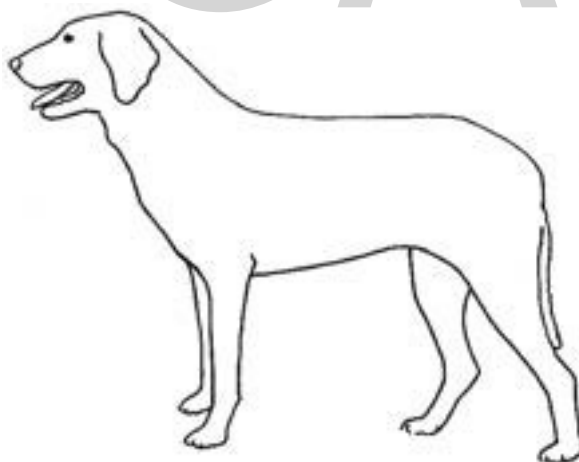
Sou um cão de guarda, de vigilância e protecção dos rebanhos contra o ataque dos lobos que são frequentes naquelas zonas do norte do País. Sou companheiro leal e dócil para a família e sou muito ágil e ativo. Tenho pelo curto, liso, muito espesso, resistente e um pouco áspero ao toque.

A cor do pelo mais vulgar é o cinzento-lobo. A cor preferida dos humanos é a “cor do monte” que é uma pelagem tigrada cuja cor de base é composta por diferentes tonalidades de cinzento e cor de carvão mais ou menos escuro.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Tenho um ladrar de alerta característico que se inicia com um tom profundo, subindo em seguida em tons graves para terminar em agudos prolongados.

Somos animais omnívoros!

Os animais omnívoros alimentam-se de produtos de origem animal e vegetal e, como exemplo, temos o urso, o macaco, o porco, o cão e o homem.

A duração da gestação das cadelas é de 2 meses.

Pertenço à espécie canina.

Palavras Cruzadas. Experimenta!

- 1- Alimentamo-nos de produtos de origem vegetal e animal, somos...
- 2- Qual é o nome de um dos rios que corre na zona onde vivemos?
- 3- Qual é a minha principal função?
- 4- Qual é o animal que ataca os rebanhos?
- 5- Qual é a espécie a que pertença?



CAVALO GARRANO •

Onde vivo?

Vivemos nas terras altas do norte de Portugal, nos concelhos de Amares, Arcos de Valdevez, Boticas, Cabeceiras de Basto, Caminha, Melgaço, Monção, Montalegre, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vila Verde, Vieira do Minho, no Parque Nacional da Peneda do Gerês, na Serra de Arga e na Serra da Cabreira.

Já estávamos neste território antes do fim da última glaciação (± 15.000 anos).

Como sou?

Somos pequenos, temos uma altura inferior a 1,35 m.

Somos resistentes e conseguimos pastar em zonas altas e rochosas, caminhar em zonas de montanha com caminhos difíceis.

Somos dóceis e aprendemos com facilidade. A nossa pelagem é castanha.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Durante o inverno vivemos nas encostas mais baixas das serras, onde ficamos mais protegidos do frio desta estação. No verão deslocamo-nos para encostas mais altas. Vivemos em grupos de 10 a 50 animais e podemos fazer caminhadas até 40 km por dia.

Fazemos pequenos trabalhos agrícolas, transportamos cargas e pessoas.

Sou um animal herbívoro.

Quando pasto em liberdade pelas serras, tenho que ter muito cuidado com os lobos.

A duração da gestação das éguas é de cerca de 11 meses.

Pertenço à espécie equina.

Palavras Cruzadas. Experimenta!

- 1 - Não sou grande. Sou...
- 2 - Não sou sensível. Sou...
- 3 - Vivo nas terras altas, nas...
- 4 - Alimentamo-nos de vegetais. Sou...



2

R

1

3

4

GALINHA AMARELA

Onde vivo?

Vivemos na região noroeste de Portugal mais precisamente na região do Minho razão pela qual nos chamam de galinha do Minho ou a galinha Minhota.

Como sou?

Somos elegantes, ótimas mães e produtivas.

Gostamos de vaguear pelos campos e terreiros à procura de pequenas sementes ou insetos, mas não resistimos a umas folhas de couve, ervas do campo e grãos de milho.

Somos resistentes, e temos grande facilidade de adaptação ao meio ambiente. Das quatro raças de galinhas portuguesas somos as mais pequenas e podemos ter ou não penas no pescoço. Se tivermos dizem que somos penudas, se não, somos carecas ou peladas.

Temos uma plumagem de cor castanha alaranjada escura em fundo amarelo palha. Os galos têm cristas vermelhas vivas com 5 a 6 pontas ou dentes. As patas são finas e amarelas com 4 dedos e sem penas.

O peso dos galos varia entre 2,3 kg e 3,1 kg e o das galinhas entre 1,7 kg e 2,0 kg.

Sabem que ...

Não havia nenhuma casa de grandes lavradores ou de famílias abastadas da região do Minho que não criasse galinhas da nossa raça, devido à qualidade dos nossos ovos e principalmente por tradição, passando de geração em geração como uma valiosa herança.

Os nossos ovos são mais pequenos, mas tem a particularidade de, em proporção, terem uma quantidade maior de gema do que de clara, o que faz com que sejam os mais procurados para o fabrico da doçaria tradicional e conventual. Os doces ficam com uma coloração mais amarela, isto é mais atraentes e apetitosos. Sobremesas irresistíveis!

Os humanos dizem que somos as mais curiosas e medrosas das galinhas, mas dizem com orgulho “quanto mais me dá a minha galinha amarela, mais eu quero por ela”.

Os animais granívoros alimentam-se de grãos e, como exemplo, temos as galinhas, as pombas, as rolas, os papagaios e outros. Nós comemos ervas, couves e milho.

Pertencemos à espécie galinácea e somos animais granívoros.

Sopa de Letras. Experimenta!

GALO

GALINHA

PLUMAGEM

OVOS

BICO

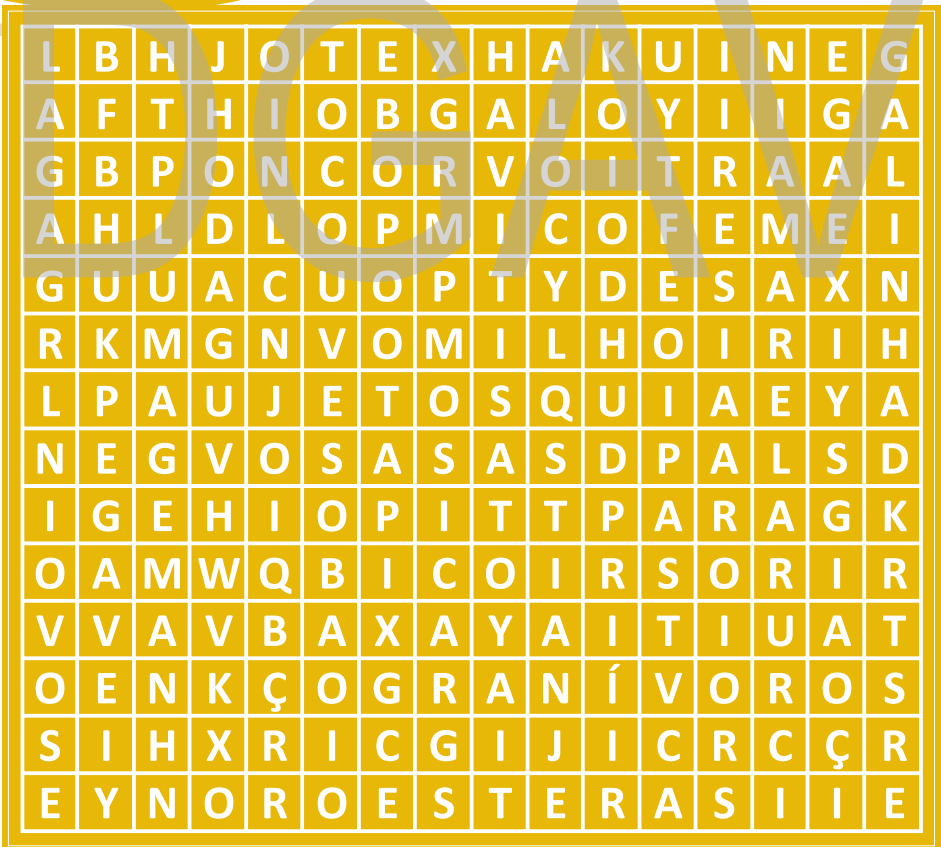
NOROESTE

AMARELA

GRANÍVOROS

COUVES

MILHO



GALINHA BRANCA

Onde vivo?

Vivemos na região norte de Portugal, mais precisamente na região do Minho e Douro Litoral.

Como sou?

A nossa plumagem caracteriza-se por ser totalmente branca em todas as regiões do nosso corpo, mas quando o sol incide sobre ele, adquirimos um reflexo brilhante amarelo claro mais evidente nos galos. De cristas bem vermelhas com 5 ou 6 pontas ou dentes e as nossas patas são amarelas, finas e sem penas.

Os nossos antepassados caracterizavam-se por não terem penas no pescoço ou seja, eram carecas ou de pescoço pelado. Até lhes chamavam “a raça de pescoço pelado”.

O peso dos galos desta raça, varia entre 2,3 kg e 3,2 kg e o das galinhas entre 1,7 kg e 2,3 kg.

Somos boas poedeiras e boas mães.

Sabem que ...

Somos a raça que está mais ameaçada de extinção. Em 2014 não eramos mais de 200, mas lenta e cuidadosamente vamos aumentando a nossa população.

Estamos muito ligadas às tradições populares religiosas por sermos brancas e o branco simboliza pureza, esperança, paz e prosperidade.

Quando as nossas donas pedem ajuda ao Santo António das Galinhas ou a Santa Justa, uma de nós é oferecida como forma de agradecimento e passa a viver no galinheiro do Senhor Padre.

Na região do Minho quando há um casamento, é tradição fazermos parte dos presentes que se oferecem aos noivos para que tenham paz, pão e a família cresça, pois “galinha branca é sinal de vida santa”.

Descobre as 7 Diferenças! Experimenta





GALINHA PEDRÊS PORTUGUESA

Onde vivo?

A nossa origem é o noroeste de Portugal, Minho, Douro Litoral e Trás-os-Montes, mas podem-nos encontrar nas capoeiras de todo o país.

Como sou?

Somos elegantes, altivas e vigorosas.

A nossa plumagem tem um aspeto mosqueado, matizado de cinzento-escuro em fundo branco.

O peso dos galos da nossa raça, varia entre 2,6 kg e 3 kg e o das galinhas entre 2,2 kg e 2,7 kg.

Somos resistentes, raramente ficamos doentes e adaptamo-nos bem a todo o território continental.

Sabem que ...

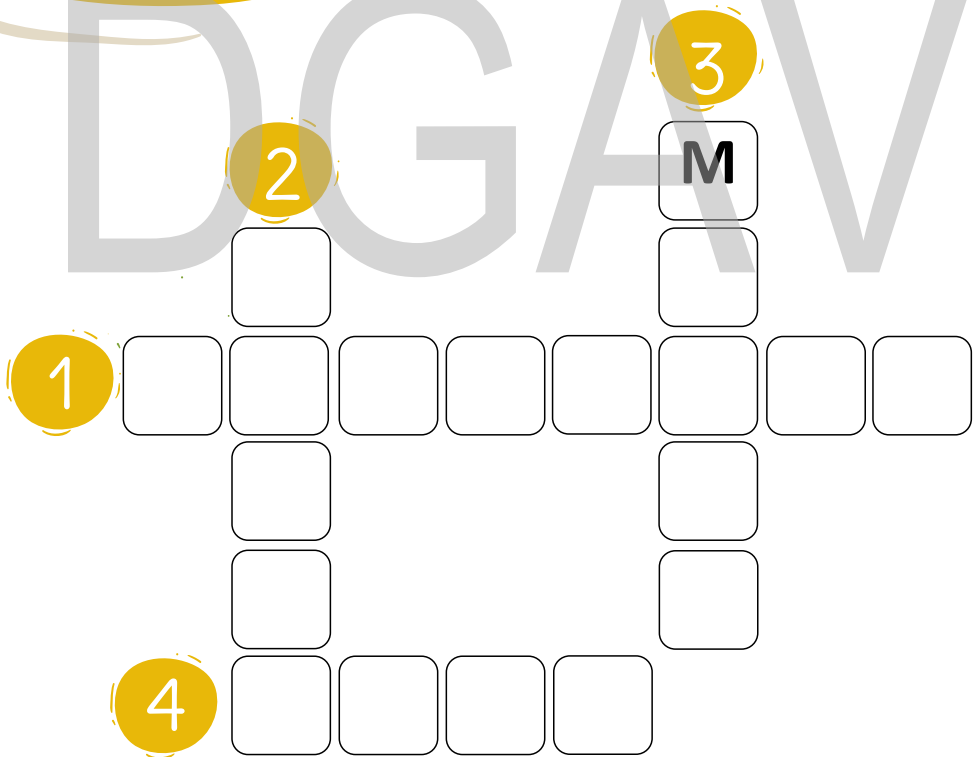
Conquistámos desde sempre, a admiração dos humanos do Norte de Portugal, não só pela beleza da nossa plumagem como também por sermos boas poedeiras e boas mães.

A nossa principal função é pôr ovos, e acreditem que cumprimos muito bem a nossa função. Existem alguns provérbios antigos que os humanos utilizam para nos elogiar, como “Galinha Pedrês vale por três”, ou “Galinha Pedrês, não a mates nem a dê”. As nossas penas bicolores são, ainda, bastante procuradas para o fabrico de plumas para a pesca da truta. São um ótimo isco!

Como outras galinhas, somos animais granívoros pois alimentamo-nos de grãos, mas não dispensamos na nossa alimentação umas ervinhas e uns insetos que apanhamos enquanto vagueamos pelos campos, couves e milho que cuidadosamente as nossas donas nos dão.

Palavras Cruzadas. Experimenta!

- 1 - Qual é a minha cor?
- 2 - Gosto de comer...
- 3 - O nome de uma zona onde vivo...
- 4 - Sou poedeira, ponho...



GALINHA PRETA LUSITÂNICA

Onde vivo?

Vivemos na região Noroeste de Portugal, mas já fomos muito numerosas na região de Trás-os-Montes, sendo por isso também apelidadas de Transmontanas.

Como sou?

Todos invejam a beleza da nossa plumagem negra, com reflexos metálicos azuis esverdeados quando o sol incide sobre o nosso corpo.

As nossas cristas são de cor vermelha e as nossas patas não têm penas e são pretas ou cor de ardósia escura. O nosso bico também é preto.

Somos muito resistentes às doenças e muito rústicas.

A nossa principal função é pôr ovos, por isso somos galinhas poedeiras e boas chocadeiras.

Os nossos galos são muito protetores do seu bando.

O peso dos galos varia entre 2,5 kg e 3,0 kg e o das galinhas entre 1,7 kg e 2,5 kg.

Sabem que ...

Os humanos dizem que ter uma galinha preta, como eu, na capoeira dá sorte aos donos.

Apesar de sermos granívoros, alimentarmo-nos de grãos, também gostamos de ervas, couves, milho e principalmente de pastorear nos campos à procura de pequenos insetos e vermes.

Temos um temperamento mais selvagem. Somos animais que não gostam de estar presos, gostamos de passear durante todo o dia pelas hortas, campos, caminhos e só regressar à noite para nos protegermos do frio, da chuva e de outros animais, os predadores, pois já diz o ditado popular: “onde mora a raposa não se criam galinhas”.

Palavras Cruzadas. Experimenta!

- 1- A que espécie pertença?
- 2- Dizem que ter uma galinha preta na capoeira dá sorte ou azar?
- 3- Alimento-me de grãos. Sou um animal...
- 4- Qual é o nome de um animal predador que ataca as galinhas?



2

3

4

R

1



VELHA BORDALEIRA de ENTRE-DOURO e MINHO

Onde vivo?

Antigamente vivíamos no Minho. Atualmente, podem encontrar grande parte da minha família nos distritos de Braga Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

Como sou?

Sou obediente.

As ovelhas da minha raça são de tamanho médio e muito rústicas. Somos rústicas porque não somos animais delicados, não necessitamos de muitos cuidados para sobreviver e conseguimos viver em condições ambientais difíceis. O peso das fêmeas é de cerca de 35 kg e nos machos é de cerca de 43 kg.

Todo o meu corpo é coberto por lã e a este conjunto de lã dá-se o nome de Velo. Não tenho lã na cara e nas extremidades dos membros. A minha cabeça tem uma poupa.

A nossa lã, por não ser muito encaracolada (merina), nem muito lisa (churra) chama-se bordaleira.

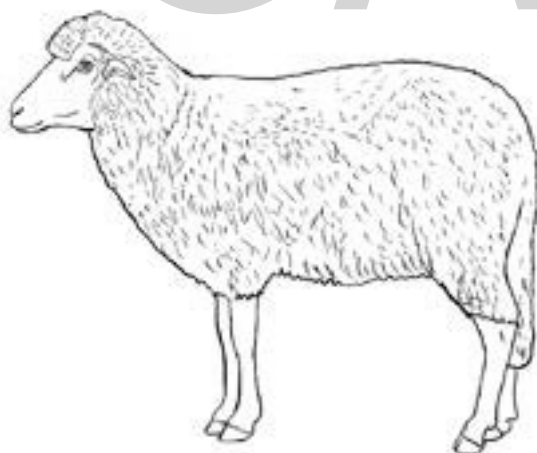
Os carneiros têm cornos, mas as ovelhas não têm.

A minha lã é de cor branca. Existem ovelhas da minha raça de cor preta mas são raras.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Nós, as ovelhas, somos animais herbívoros.

Quando nos deslocamos costumamos seguir, sem hesitações, uma ovelha mais velha que é a líder do grupo.

Normalmente tenho um filho ou dois por parto. Os nossos filhos são chamados de borregos ou anhos.

Muitas vezes somos criadas juntamente com as vacas de raça Barrosã.

As ovelhas pertencem à espécie ovina.

Palavras Cruzadas. Experimenta!

- 1- Como sou?
- 2- Qual é a espécie a que pertença?
- 3- Não sou grande nem pequena. Sou ...
- 4- Tenho alguma lã na cabeça, tenho uma...
- 5- Qual é o nome que os humanos dão aos nossos filhos?



5

4

2

3

1

0

OVELHA CHURRA do MINHO

Onde vivo?

Vivemos no noroeste de Portugal, nos distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real. Conseguimos viver nas zonas mais altas de algumas serras.

Como sou?

Sou a ovelha mais pequena das raças portuguesas, e geralmente sou de cor branca. Existem ovelhas da minha raça de cor preta, mas são raras.

Não tenho lã na cara e nas extremidades das patas. Tenho uma poupa.

A nossa lã tem fibras muito compridas e lisas, por isso nos chamam de churras.

Os carneiros têm cornos, mas as ovelhas não têm.

Sou muito rústica! Não sou um animal delicado e estou perfeitamente adaptada ao meio ambiente onde vivo.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Alimentamo-nos de ervas e arbustos que encontramos nas serras e às vezes pastamos livremente juntamente com as cabras Bravias nos terrenos baldios ou comuns.

Ainda há alguns locais onde os pastores nos guardam à vez, conforme a quantidade de ovelhas que têm (vezeira).

Muitas vezes tenho que fugir dos lobos que vivem nas serras onde costumo pastar.

Normalmente só tenho um filho por parto e este nasce depois de estar em gestação durante 5 meses dentro da minha barriga.

Sopa de Letras. Experimental!

BRAGA

DELICADO

ERVAS

SERRAS

POUPA

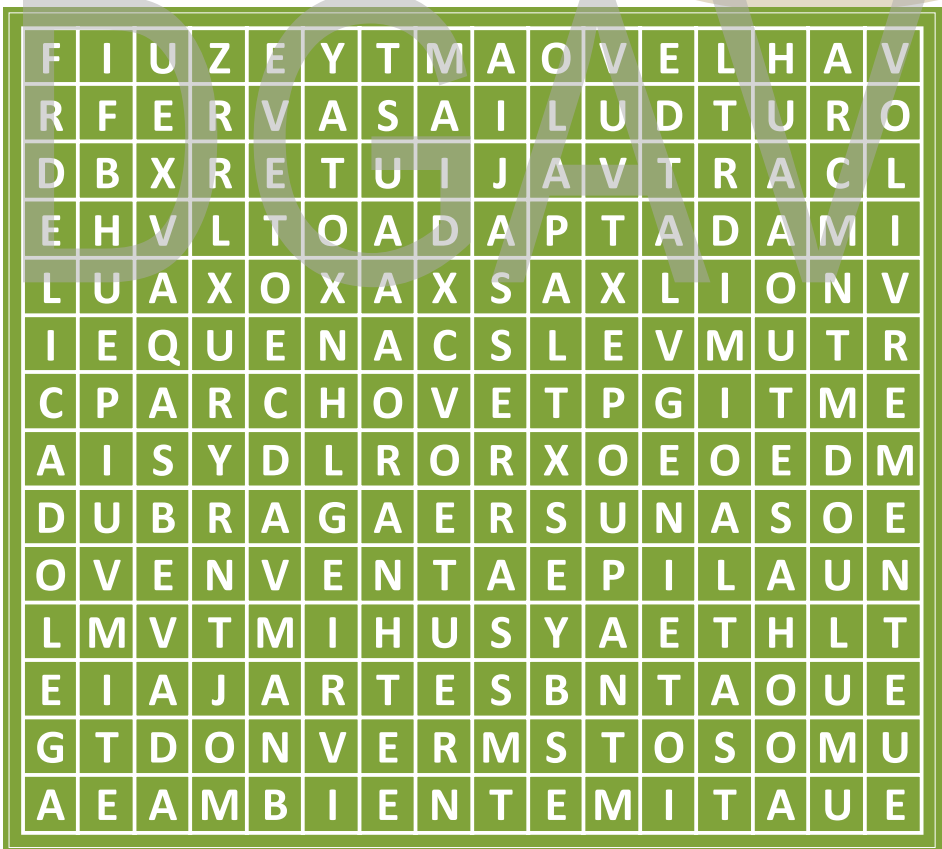
ALTAS

LIVREMENTE

ADAPTADA

AMBIENTE

OVELHA



VACA AROUQUESA

Onde vivo?

Vivemos no Douro Litoral, Minho e nas Beiras. Estamos em maior número nos concelhos de Cinfães, Castro D' Aire, São Pedro do Sul, Arouca, Vale de Cambra, Resende, Castelo de Paiva, Baião, Amarante e Marco de Canaveses.

Somos vacas de montanha e vivemos adaptadas a um clima difícil e a solos pobres que caracterizam a montanha desta região.

Como sou?

Somos muito rústicas, de grande robustez física e muito calmas. Temos a pele grossa e elástica. Temos uma prega de pele no pescoço e no peito.

Os nossos pelos são curtos e grossos e são de cor castanha com vários tons, desde o claro-palha até ao castanho. À volta das orelhas e dos olhos, os pelos são mais escuros. Os cornos são de tamanho médio e grossos.

Tenho as patas curtas, grossas e os cascos são negros e rijos.

Sabem que ...

Sou um animal herbívoro e pertenço à espécie bovina.

A duração da gestação das vacas, tal como nos humanos, é de 9 meses.

Somos importantes na realização dos trabalhos agrícolas.

Somos muito importantes na manutenção dos humanos nas aldeias de montanha.

Descobre as 7 Diferenças! Experimenta







VACA BARROSÃ

Onde vivo?

A maioria de nós vive no Minho, mas o nosso nome vem da serra do Barroso onde também vivemos.

Como sou?

Temos a pele bastante grossa, macia e forma rugas principalmente no pescoço. Temos pelos muito curtos e finos e de cor castanho claro que pode tender para a cor palha ou para o acerejado (cor de cereja).

Os nossos chifres são muito compridos e grossos e são de cor branca com pontas escuras.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Ajudamos nos trabalhos agrícolas, puxando "carros de bois" carregados de produtos agrícolas ou mato para as nossas camas.

Como temos a pele negra ao redor dos olhos, parece que temos os olhos pintados.

Os nossos donos levam-nos muitas vezes a concursos de beleza.

Os campos em que costumamos pastar chamam-se lameiros porque têm sempre muita água corrente.

Sopa de Letras. Experimental!

GROSSA

PALHA

ACEREJADO

CHIFRES

AGUA

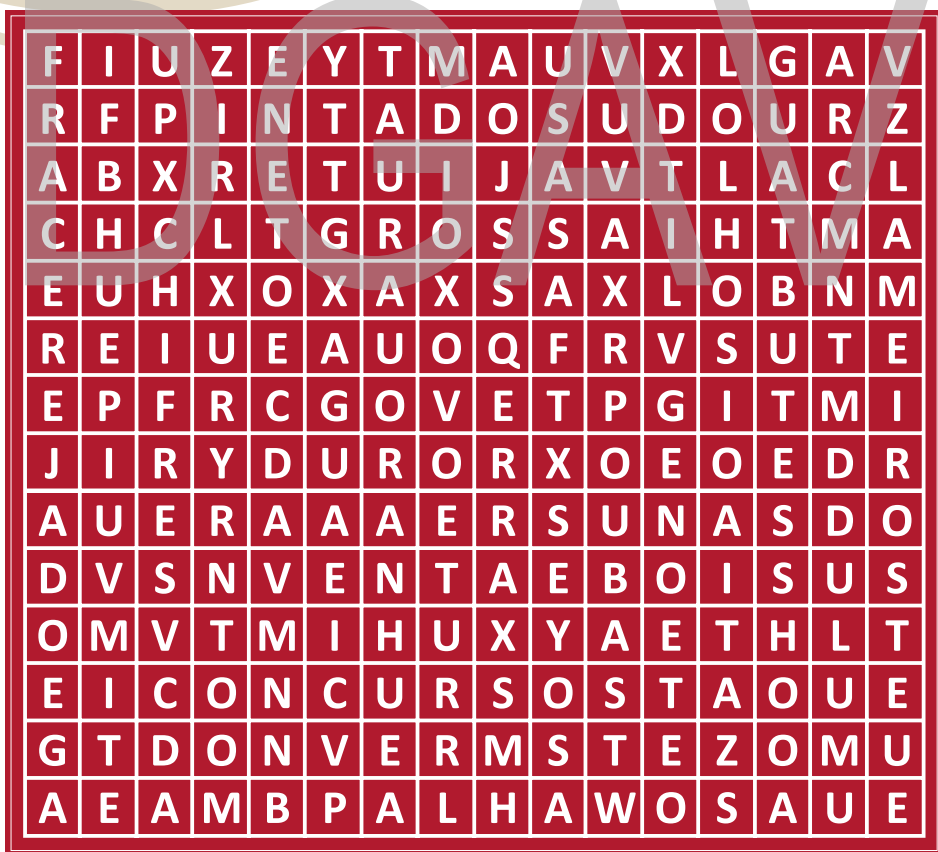
PINTADOS

BOIS

OLHOS

LAMEIROS

CONCURSOS



VACA CACHENA

Onde vivo?

Vivemos no Parque Nacional da Peneda do Gerês.

Somos vacas de alta montanha. Conseguimos passar os invernos rigorosos em liberdade no alto das serras, abrigamo-nos por baixo das árvores e alimentamo-nos de erva e mato.

Como sou?

Somos muito pequenas, das mais pequenas do mundo e um pouco bravas.

Temos a pele grossa e macia. Os pelos são curtos e finos nas estações mais quentes e no inverno ficamos com uma pelagem grande e grosseira para nos defendermos do frio.

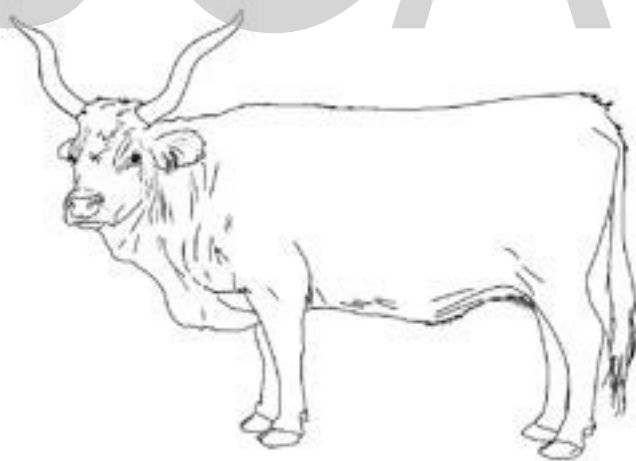
A nossa pelagem é castanho claro tendendo para a cor palha ou acerejado.

Os chifres são muito desenvolvidos e saem para cima para os lados, tomando a forma de parafuso ou saca-rolhas.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Já corremos um grande risco de extinção, mas agora estamos presentes em quase todo o país. Podemos viver mais de 20 anos.

Ainda somos usadas para lavar os pequenos campos (em socalcos).

Também nos chamam de Cabreiras porque temos semelhanças com as cabras, mas um pouco maiores.

No verão, os nossos donos conduzem-nos para as zonas mais altas da montanha, chamadas Brandas ou Verandas.

Quando andamos em liberdade nas serras fazemos companhia aos Garranos e, tal como eles, temos que ter muita atenção aos lobos que moram nessas montanhas.

Palavras Cruzadas. Experimenta!

- 1- Como se chama o parque onde vivo?
- 2- Os meus chifres têm a forma de...
- 3- Qual é a cor da minha pelagem?
- 4- Como é a nossa pele?
- 5- A nossa família já foi muito pequena.
Estivemos em risco de ...



1

G

5

2

3

4

D G A V

VACA MARONESA

Onde vivo?

Vivemos na Serra do Alvão e do Marão, região que deu origem ao nosso nome.

Somos criadas em regiões de grande altitude e clima muito agreste.

Como sou?

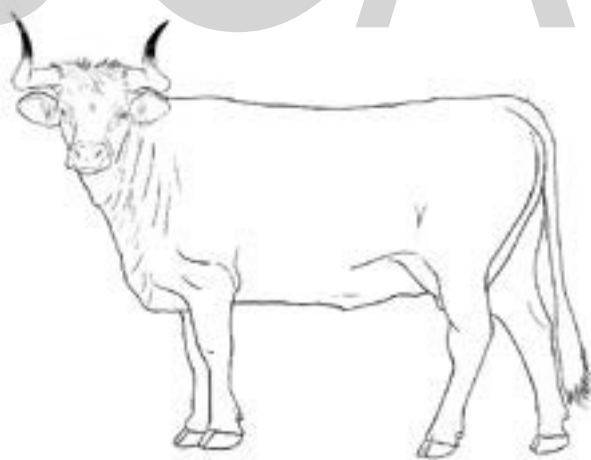
Temos a pele grossa e revestida de pelos abundantes grossos e lisos. A cor dos pelos é preta com um listão nas costas avermelhado. Existem fêmeas castanhas com graus de tonalidade escura em algumas zonas do corpo.

Os cornos são de grossura média, saindo lateralmente na horizontal, para de seguida se dirigirem para a frente e para baixo, com as pontas para cima.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Entre outubro a fevereiro, período em que há menos pastagens, comemos fenos e palhas de centeio e milho, ervas, grãos de cereal e batatas. Entre março e junho alimentamo-nos de erva, arbustos e palhas.

Vivemos bastante tempo, algumas de nós ultrapassam os 17 anos.

Estamos muito habituadas a andar em terrenos pedregosos e temos os cascos muito duros.

Erámos nós que fazíamos o transporte do vinho do Porto até ao rio Douro.

Sopa de Letras. Experimental!

AGRESTE

CLIMA

PORTO

VINHO

JUNHO

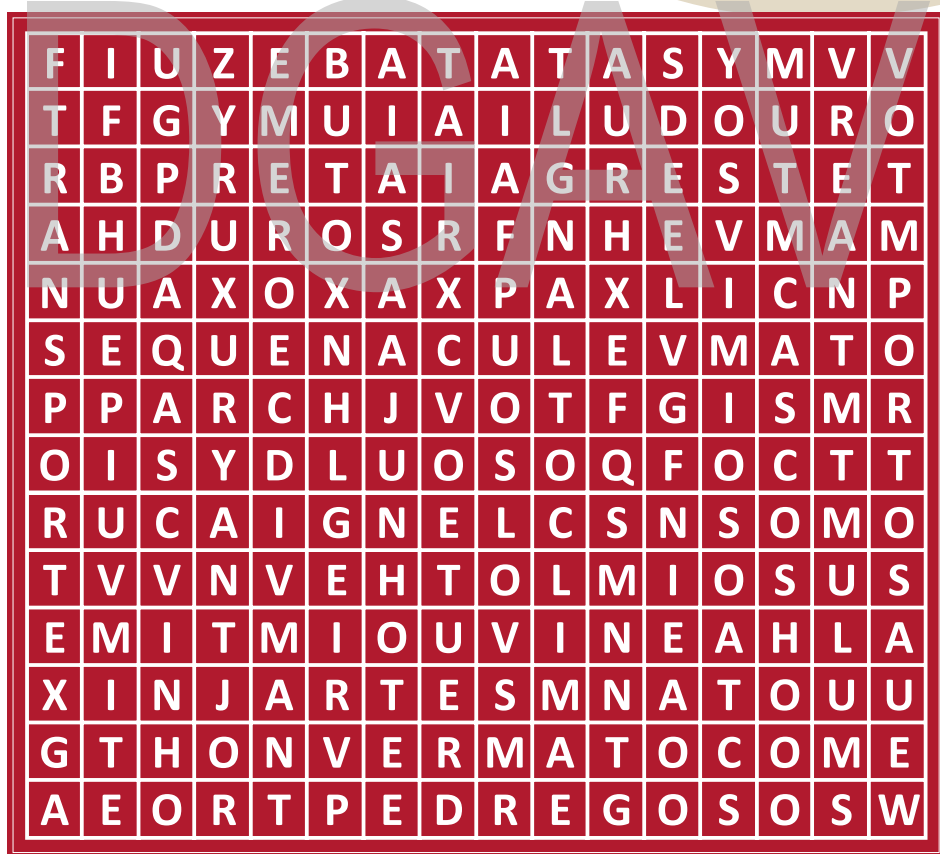
BATATAS

PEDREGOSOS

CASCOS

DUROS

TRANSPORTE



VACA MINHOTA

Onde vivo?

Vivemos nos campos do Minho, mas estamos em outras zonas do Norte do País.

Como sou?

Sou grande e dócil.

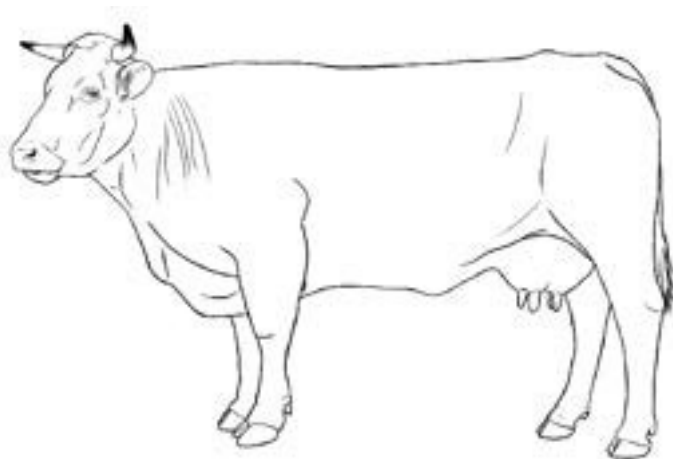
A nossa pele é espessa, pouco elástica e coberta de pelos lisos, curtos, espessos e mais ou menos ásperos. A cor da pelagem vai desde o vermelho claro até ao cor de palha.

Os cornos são dos mais pequenos das raças portuguesas.



DGAV

VEM COLORIR-ME!



Sabem que ...

Somos uma raça de Portugal que também produz leite para os humanos consumirem.

Ainda ajudamos nos trabalhos agrícolas e fazemos transportes de produtos agrícolas.

Como vivemos perto da Galiza (Espanha) também nos chamam de Galegas.

DGAV

Descobre as 7 Diferenças! Experimenta

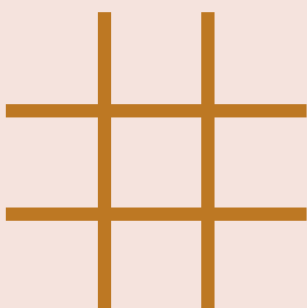
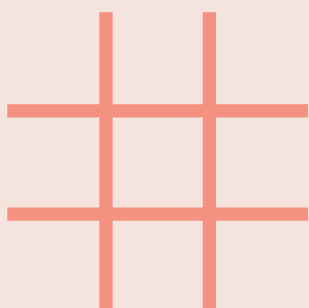
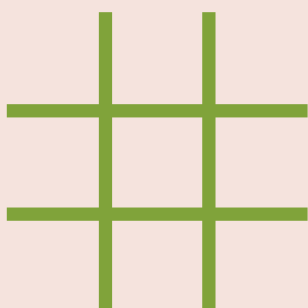
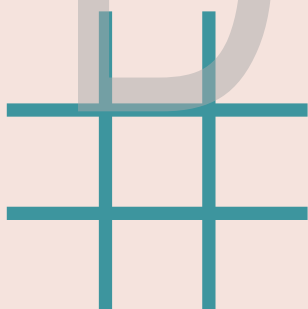
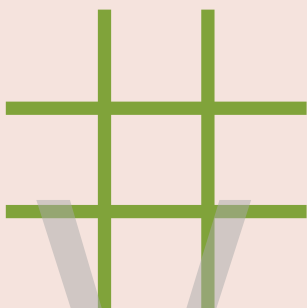
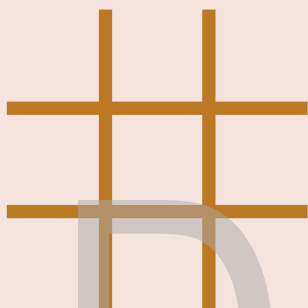
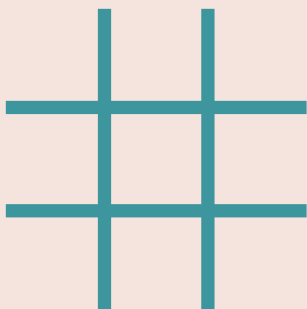
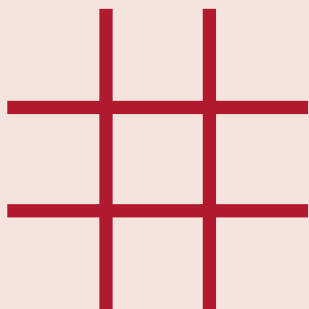
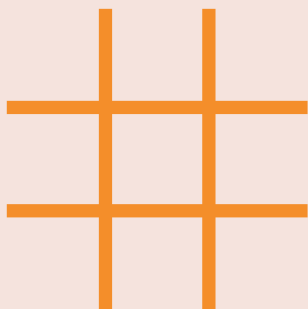




Jogo do Galo. Joga!

Convida um amigo para jogar!

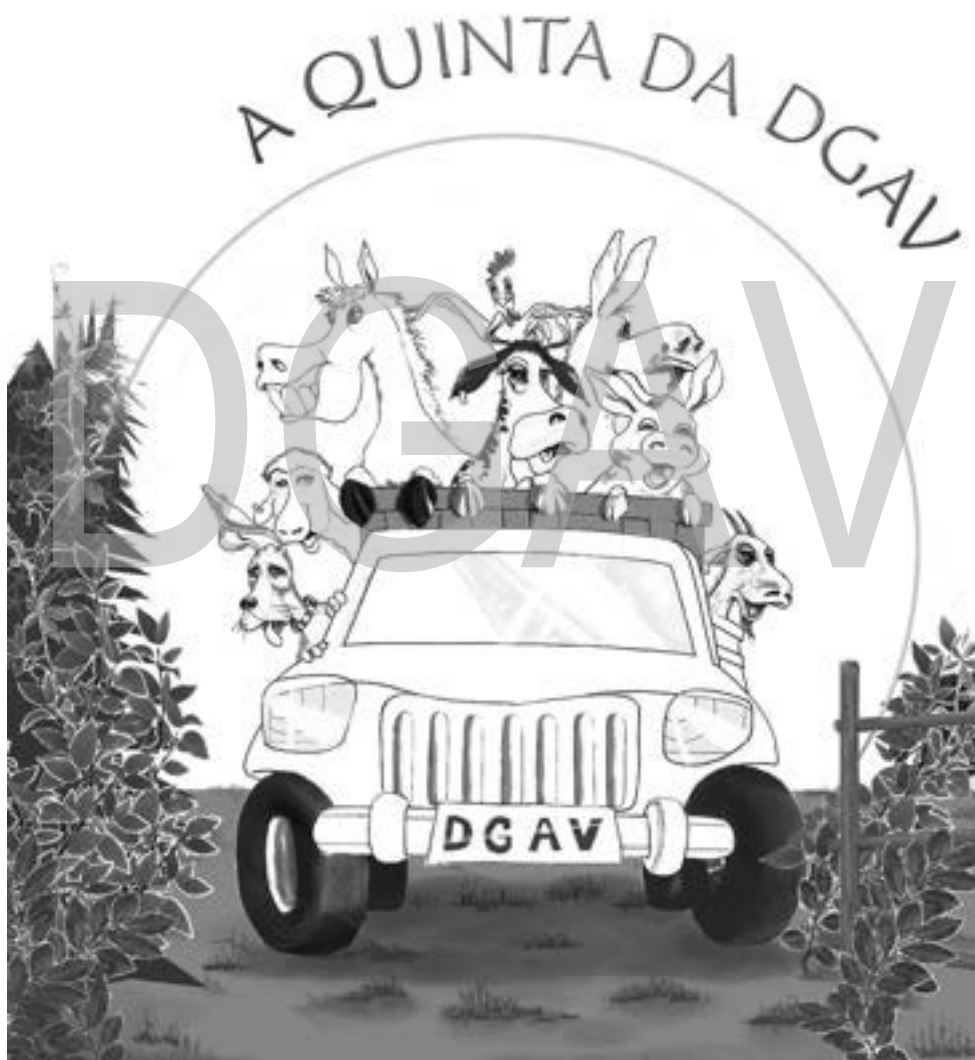




DGAV



VEM COLORIR-ME





DGAV

DGAV